

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE JOVENS E ADULTOS

Ementa

A prática pedagógica e os conceitos de alfabetização, analfabetismo (absoluto e funcional), de letramento (multissemiótico, crítico e protagonista, múltiplo e emergente) e de literacia (emergente e familiar). Concepção de educação, especificidades do papel do educador e perfil do educando na Educação de Jovens e Adultos. Metodologias mais adotadas na EJA e processo de alfabetização e letramento. Método Paulo Freire e sua contribuição para a educação de adultos. Planejamento e sequência didática na EJA. Jogos e atividades lúdicas. Exemplos de atividades de alfabetização e letramento. Práticas sociais de leitura e de escrita.

Temas

1. Inacessibilidade ao mundo letrado: as feridas da exclusão
2. Metodologias da EJA e processo de alfabetização e letramento
3. Concepção interdisciplinar e principais papéis na EJA
4. Práticas fundamentadas: o saber lúdico

Referências bibliográficas

- ARROYO, M. G. Passageiros da Noite - Do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.
- BRANDÃO, C. R. Paulo Freire, o menino que lia o mundo. São Paulo: Expressão Popular, 2014.
- D'ÁVILA, C. M. Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem para a Educação Superior: Cardápio Pedagógico. Salvador: EDUFBA, 2021.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 65. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2021a.
- FREIRE, P. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021b.
- FREIRE, P.; SHOR, I. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. São Paulo: Summus Editorial, 2015.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
- RESNICK, M. Jardim de infância para toda a vida: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Porto Alegre: Penso, 2020.